MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: *PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM PMF.*
LOCAL: *LINHA CENTRAL, TRECHO DE STO. ANTONIO A S. JOSÉ*
MUNICÍPIO: SÃO JOSÉ DO INHACORÁ - *RS*
ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO:
BASE E SUB-BASE = 450,00m x 8,00m = 3.600,00m²
PISTA DE ROLAMENTO = 450,00m x 7,00M = 3.150,00 *m².*

DATA: JULHO/2026

1. OBJETIVO
O presente memorial tem a finalidade de descrever sucintamente os serviços e materiais de pavimentação asfáltica em PMF a serem executados na Estrada da Linha Central de acesso à **SANTO ANTONIO, no Município de São José do Inhacorá/RS.**

2 LOCAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO (EXECUTADO PELO MUNICÍPIO)
Será mobilizado equipamento e pessoal de topografia para a realização da locação da obra, com a demarcação em pista das atividades a serem executadas.

3.- REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO SERVIÇO PELO MUNICÍPIO.
A regularização é a operação destinada a conformar o subleito, quando necessário, transversal e longitudinalmente, compreendendo cortes ou aterros até 0,20m de espessura.
O que exceder a 0,20m será considerado como terraplenagem.
A compactação é um método de estabilização de solos, que se dá por aplicação de alguma forma de energia (impacto, vibração, compactação, compressão estática ou dinâmica). Seu efeito confere ao solo um aumento do seu peso especifico e resistência ao cisalhamento e uma diminuição do índice de vazios, compressibilidade e permeabilidade.
Materiais: Os materiais empregados na regularização do subleito serão os encontrados no próprio local e não serão necessárias matérias de empréstimo.
Equipamentos: São indicados os seguintes tipos de equipamentos para a execução da regularização: motoniveladora pesada com escarificador, carro tanque distribuidor de água, rolos compactadores tipo pé de carneiro, grade de discos e retroescavadeira.
Execução: Após a execução de cortes e adição de material necessário para atingir o greide de projeto, proceder-se-á uma compactação com rolo pé de carneiro e se fará um acabamento conveniente. A regularização deverá ser executada até ultrapassar em 20cm a largura do trecho em cada lado, bem como deverá ser executada de maneira a prevenir a alteração do subleito por efeitos de águas, caso em que será sempre assegurado o seu rápido escoamento, através da abertura de valas provisórias.

4. – EXECUÇÃO DE SUB-BASE EM RACHÃO (E=15 cm).
Estes serviços só poderão ser iniciados após a conclusão do subleito, e deverão ser executados isoladamente da construção das outras camadas do pavimento. Será executada em conformidade com as seções transversais, tipo do projeto e compreenderá as seguintes operações: fornecimento, espalhamento e compactação. A prefeitura fornecera o equipamento para espalhamento do rachão (motoniveladora) e compactação (Rolo).
Materiais: O material será fornecido pela empresa contratada e deverá ser empregado na camada de sub-base, deverá ser proveniente, exclusivamente de produtos de britagem previamente classificados, o índice de Suporte Califórnia de verá ser igual ou superior a 80%.

Scanned with CamScanner

Equipamentos: Os serviços de construção da camada de sub-base deverão ser executados mecanicamente, constando o equipamento mínimo necessário de: motoniveladora, rolo compactador vibratório liso e caminhões basculantes para o transporte dos materiais.
Execução: A execução constará das operações, espalhamento e compactação, após a compactação seja obtida a espessura de 15 cm indicadas no projeto.

5.- EXECUÇÃO DE BASE EM BRITA GRADUADA (E=15 cm).

O material será fornecido pelo contratado e será transportado em caminhões basculantes para a pista, sendo sua descarga efetuada diretamente sobre a camada de regularização do subleito, previamente liberadas pela fiscalização, conforme o caso. A prefeitura fornecera o equipamento para espalhamento da base (motoniveladora) e compactação (Rolo).
O diâmetro máximo dos componentes da sub-base deverá ser, no máximo, ou igual a 7 cm. Segue-se o espalhamento do material da base com motoniveladora, de modo a se obter, após compactação as dimensões de projeto. Após espalhamento e acerto do agregado será feita a verificação do greide longitudinal e seção transversal, sendo então corrigidos os pontos com excesso. Nesta operação deverá ser utilizado o mesmo material da camada em execução. Os fragmentos alongados, lamelares ou de tamanhos excessivos deverão ser removidos. A compactação deverá ser feita com rolo liso vibratório, aprovado pela fiscalização. Nos trechos em tangentes a compactação deverá partir sempre no sentido dos bordos para o eixo e nas curvas do bordo interno para o bordo externo. Cada passagem do rolo compressor deverá recobrir pelo menos a metade da faixa anteriormente comprimida.
Após obter-se a cobertura completa da área de compressão, deve ser procedida uma nova verificação do greide longitudinal e seção transversal, efetuando-se as correções necessárias.
A operação de compactação deverá prosseguir até que se consiga um bom entrosamento do agregado ou até que apareçam sinais de fratura dos mesmos e a espessura será de 15 cm.
A composição da base será:
Brita 2 (40%)
Brita 1 (15%)
Pedrisco (5%)
Pó de Brita (40%)

6. - REVESTIMENTO EM PMF (5cm)

PAVIMENTO COM PRÉ MISTURADO A FRIO, COM EMULSÃO ASFÁLTICA RM-1C E PINTURA DE LIGAÇÃO RR-2C.

Equipamentos: □ Trator de pneus, potência 85 CV, tração 4x4, peso com lastro de 4.675 kg;
□ Vassoura mecânica com escova cilíndrica, largura útil de 2,44m;
□ Espargidor de asfalto, tanque de 6 m³ com isolação térmica, aquecimento com 2 maçaricos, barra espargidora de 3,60 m, montado sobre caminhão toco, PBT 14.300 kg, potência 185 CV;
□ Caminhão basculante 10 m³, PBT 23.000 kg, carga útil máxima 15.935 kg, distância entre eixos 4,80 m, potência 230 CV;
□ Distribuidor de agregados rebocável, capacidade 1,90 m³, largura de trabalho de 3,66 m;
□ Rolo compactador de pneus estático, potência 110 HP, peso sem/com lastro de 10,8/27,00 t, largura de rolagem 2,300 m;
□ Tanque de asfalto estacionário com serpentina, capacidade 30.000 l.

Critérios para quantificação de serviços:
Utilizar a área total, em metros quadrados, a ser construído o revestimento asfáltico com PMF, com emulsão asfáltica RM-1C, com capa selante.

Scanned with CamScanner

Execução do PMF:

O serviço inicia-se com a varredura da pista, onde será executado o revestimento, utilizando vassoura mecânica rebocável em trator de pneus.

Na sequência é aplicado o ligante asfáltico, através de bicos espargidores acoplados a uma barra transversal instalada no caminhão espargidor.

Imediatamente após a aplicação do ligante é feita a distribuição do PMF através do distribuidor, na quantidade indicada no projeto.

Por fim, na sequência da distribuição do PMF, é realizada a compressão com rolo de chapa (Liso), com a finalidade de fazer o ligante asfáltico envolver e agregar os agregados dando forma ao revestimento asfáltico.

São José do Inhacorá, 28 de julho de 2026

Resp. Técnico: Rui T. Lewiski –CREA-RS041568

Scanned with CamScanner